



Mercado e Economia

Últimos destaques

- Cresce tensão entre Poderes no Brasil** | Quando o atrito entre Legislativo e Executivo Federais parecia migrar para fase de rescaldo, o STF, consciente ou inconscientemente atçou definitivamente o incêndio institucional. A pandemia e a crise econômica, graves o suficiente, não combinam com lideranças políticas e instituições em guerra. O tom da mídia é bastante negativo em relação ao Brasil, inclusive internacionalmente. O efeito prático é a perda de confiança por parte de investidores, empreendedores, empresários e consumidores. A normalização dos mercados - traduzida por uma queda de volatilidade para níveis civilizados - fica postergada. Nesse contexto, falar em recuperação econômica passa a ser um exercício de otimismo cada vez mais difícil.
- Anúncio do IPCA-15 de maio e do PIB do primeiro tri reforçam a fragilidade do cenário** | A deflação de 0,59% foi maior que a esperada e com alto grau de disseminação entre os grupos de preços que compõem o índice. A queda de 1,5% do Produto Interno Bruto entre janeiro e março, por sua vez, só tem paralelo na depressão econômica do governo Dilma. O agravante é que esta queda foi fruto de apenas 2 semanas de quarentena (segunda quinzena de março).
- Flexibilização gradual das restrições ao funcionamento da economia melhora indicadores** | Os dados das duas últimas semanas apontam que tanto o setor de serviços quanto o manufatureiro parecem já ter passado pelo seu pior momento. Os efeitos diretos e indiretos dos protestos em diversas cidades contra a morte de um homem por excesso de força policial na cidade de Mineápolis ainda terão que ser avaliados.
- EUA e China continuam guerra retórica** | O último episódio, a aprovação pelo governo chinês de uma Lei de Segurança que diminui a autonomia política de Hong Kong, tem gerado uma série de rumores sobre possíveis medidas punitivas por parte do presidente Donald Trump. Os mercados financeiros têm passado relativamente ilesos pelo processo. No entanto, o tema permanecerá como alto fator de risco até que se tenha mais informações sobre os efeitos reais do confronto recente.

Para acompanhar

- No Brasil, importante monitorar indicadores de sentimento. A FGV divulga o índice de confiança no ambiente de negócios. O desenrolar da guerra institucional será importante para os mercados e para a percepção de governabilidade.
- No mundo, dado que a maioria das economias na Europa e os EUA estão em fase de flexibilização da quarentena, os indicadores econômicos voltam a ter importância no sentido de sinalizarem a força da recuperação da atividade econômica no mundo desenvolvido.

Para mais informações entre em contato conosco através de nossos canais de atendimento:

0800 200 5380 | SAC / Ouvidoria
ouvidoria@bip.b.br | faleconosco@bip.b.br

www.bip.b.br | www.bip.b.br/ri

BI&P
Banco Indusval & Partners

Informações Importantes: Todo o conteúdo apresentado no presente informativo foi elaborado para fins de informação para os Clientes do Banco Indusval S.A., sendo apenas um mero veículo informativo, não devendo ser considerado como nenhuma oferta, parceria estratégica ou qualquer tipo de instigação para novos negócios. Todo conteúdo aborda apenas informações divulgadas por outros meios de comunicação, motivo pelo qual o Banco Indusval S.A., não se responsabiliza por qualquer falha, segurança, confiabilidade ou exatidão dessas informações. O presente conteúdo não poderá ser divulgado ou reproduzido para terceiros sem prévio consentimento por parte do Banco Indusval S.A. O presente conteúdo não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades de qualquer cliente em particular, sendo que ao acessar o presente material, o mesmo declara e conforma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste conteúdo e às leis em sua jurisdição, reconhecendo que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação para seu uso exclusivo.